

Especialidade: **Controle Biológico**

LONGEVIDADE DE *PSYLLAEPHAGUS BLITEUS* (HYMENOPTERA: ENCYRTIDAE), PARASITÓIDE DO PSILÍDEO-DE-CONCHA, EM DIFERENTES RECIPIENTES E FORMAS DE ALIMENTAÇÃO

Carolina Schultz Lopes¹, Daniela Cristina Firmino Winckler², Carlos Frederico Wilcken², Luiz Alexandre Nogueira de Sá³, José Maurício Simões Bento¹

¹ Depto. de Entomologia (ESALQ/USP), ² Depto. Produção Vegetal (FCA/UNESP/Botucatu), ³ Laboratório de Quarentena “Costa Lima” Embrapa Meio Ambiente (EMBRAPA/CNPMA)

Resumo

O Brasil convive desde 2003 com uma nova praga de *Eucalyptus*, o psilídeo-de-concha, *Glycaspis brimblecombei* (Hemiptera: Psyllidae), que danifica *E. camaldulensis*, *E. tereticornis*, *E. urophylla* e o híbrido “urograndis”, causando secamento de ponteiros e desfolha. O parasitóide *Psyllaephagus bliteus* (Hymenoptera: Encyrtidae) tem se mostrado adequado para o controle biológico dessa praga, com alto índice de parasitismo (40-92%). Em razão disso, estudou-se o melhor recipiente e a forma mais adequada para fornecimento do alimento visando uma maior longevidade destes parasitóides. Foram realizados quatro tratamentos: (i) tubo de vidro de fundo chato (8,3 x 2,3 cm); (ii) pote plástico opaco (8 x 5,5 cm); (iii) tubo de acrílico grande (7,3 x 3,0 cm), (iv) tubo de acrílico pequeno (5,9 x 2,5 cm), com duas formas de oferecimento do alimento (solução de mel a 50% na tampa arejada e em tela de nylon no interior dos frascos), em cinco repetições, contendo dez casais cada, emergidos no dia da montagem. Os tratamentos foram mantidos em câmara climatizada com temperatura de 26 ± 2 °C, 55-64% UR, e fotofase 12 h, com contagem diária dos parasitóides mortos. O delineamento foi o inteiramente casualizado, sendo as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. O pote opaco foi considerado o melhor recipiente, com longevidade média de 14 dias para alimentação na tela e 7,5 dias na tampa. No tubo acrílico grande a longevidade média foi de 11,9 dias para alimentação na tela e 2,5 dias na tampa. O tubo de vidro e o tubo acrílico pequeno não diferiram entre si, com longevidade ao redor dos 9 dias na tela e 2 dias na tampa. Estes resultados poderão ser úteis no transporte dos parasitóides até as áreas de liberação e para estudos de bioecologia.

Palavras-chave: *Psyllaephagus bliteus*, armazenamento, longevidade